



Projeto de voto n.º 262/XIV/1

De pesar pelo falecimento de Manuel Cintra

No dia 4 de Junho de 2020, faleceu o poeta Manuel Cintra.

Filho mais novo do linguista Luís Filipe Lindley Cintra e irmão do ator, encenador e fundador da Cornucópia, Luís Miguel Cintra, e do cantor Deniz Cintra, Manuel Cintra nasceu em Lisboa a 1 de março de 1956.

Embora seja mais conhecido como poeta – ele próprio afirmava ter nascido poeta – Manuel Cintra foi também encenador, ator, tradutor e jornalista.

Publicou, em 1981, o seu primeiro livro de poemas, *Do Lado de Dentro*, na coleção *Forma*, da editora *Presença*, tendo-se seguido mais de vinte livros de poesia, muitos dos quais poemas em prosa. Em 1986, publicou na editora *Ulmeiro Bicho de Sede* que, segundo a amiga e escritora *Maria Quintans*, era por ele considerado “o poema já pronto, quase sem correções”. Em 2014, publicou o seu único romance, *Parto*, e em 2017, a editora *Guilhotina* publicou a sua poesia completa com o título *Manobra Incompleta*.

Em 1984, estreou-se nas lides teatrais, como encenador, ator e cenógrafo do espetáculo *O Diário de Um Louco*, a partir da obra homónima de *Gogol*. Fez também incursões pelo cinema, tendo participado em filmes como *Le Soulier de Satin* de *Manoel de Oliveira* e *Ruy Blas* de *Jacques Weber*.

Traduziu para editoras como a *D. Quixote*, a *Presença* e a *Estampa* muitas obras literárias de autores como *Stevenson*, *Mircea Eliade*, *Truman Capote*, *Maurice Pons*, *Zadie Smith*, *Michael Crichton*, *Jhump Lahiri*, *Chitra Banerjee Divakaruni*, *Donna Tartt*, *Tom McCarthy* ou *Kitty Fitzgerald*. Trabalhou como jornalista nos principais jornais portugueses, designadamente, no *Diário de Lisboa*, no *Expresso*, no *Diário de Notícias*, no *Semanário* e no *Sete*.

*Luís Miguel Cintra*, citado pelo *Público*, lembra como “um período importante” da vida do irmão o tempo em que este viveu com a compositora e pianista *Constança Capdeville*, falecida em 1992, com quem criou, em 1988, o projeto artístico “*Palavras por Dentro*”.

Assim, reunida em Sessão Plenária, a Assembleia da República assinala com tristeza o falecimento de Manuel Cintra, transmitindo aos seus quatro filhos, ao seu irmão *Luís Miguel Cintra*, à sua família e amigos, o mais sentido pesar.

Palácio de São Bento, 17 de junho de 2020,

As Deputadas e os Deputados

(Edite Estrela)